

## FERTILIDADE DE MATRIZES NELORES ASSOCIADAS A TOUROS DE ALTA E BAIXA FERTILIDADE

Romero Silvério Mota Júnior<sup>1</sup>; Gilson Passos de Moraes<sup>2</sup>

A fertilidade desempenha um papel crucial na produção pecuária, influenciando diretamente a eficiência reprodutiva e a produtividade do rebanho. Este estudo investigou o impacto da seleção de touros com diferentes níveis de fertilidade na taxa de concepção, sucesso reprodutivo e outros indicadores relacionados. A pesquisa visa oferecer *insights* importantes para a tomada de decisões em programas de melhoramento genético e manejo reprodutivo, visando otimizar a produtividade e a sustentabilidade da produção de gado Nelore. O experimento envolveu touros e vacas da raça Nelore P.O., totalizando 14 touros e 208 fêmeas, distribuídos em três grupos. O primeiro grupo incluiu 108 vacas paridas, o segundo grupo tinha 83 vacas solteiras e o terceiro grupo consistiu de 17 novilhas. Os touros de alta fertilidade apresentaram motilidade  $\geq 40\%$  (escala até 100%) e vigor  $\geq 4$  (0-5) enquanto os touros de baixa fertilidade apresentaram  $\leq 39\%$  (escala até 100%) e vigor  $\leq 3$  (escala de 0-5). Metade das vacas e novilhas seguiu o protocolo D0, D7 e D9, enquanto a outra metade seguiu o protocolo D0, D9 e D11. Esse arranjo permitiu investigar os efeitos desses protocolos na fertilidade das matrizes Nelore associadas às diferentes categorias de touros. Vale ressaltar que o manejo adequado dos animais foi crucial para garantir resultados confiáveis. Ao analisar a fertilidade dos touros na Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), considerando diversos fatores, destacou-se a superioridade dos touros altamente férteis. A incorporação desses touros beneficia o rebanho, reduz custos e viabiliza a IATF. No entanto, a inclusão de touros com baixa fertilidade é essencial para preservar a diversidade genética. Os resultados variaram com base na categoria dos animais, com as novilhas se beneficiando mais do protocolo D11, vacas paridas obtendo melhores resultados com o mesmo protocolo, e vacas solteiras se saindo bem com o protocolo D9. A escolha do protocolo e da categoria de matriz é de grande importância. Este estudo demonstrou que selecionar touros com maior potencial de fertilidade promove maior eficiência reprodutiva de vacas na IATF, e a escolha do protocolo está ligada ao tipo de matriz utilizada.

**Palavras-chave:** inseminação artificial; prenhez; reprodução.

<sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: romerojunior@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: gilsonpm@unipam.edu.br.